

APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE CRESTUMA-LEVER

O escalão de Crestuma-Lever integra-se no aproveitamento hidroeléctrico do Troço Nacional do Douro e está situado na parte fluvio-marítima do referido rio a cerca de 13 km a montante da cidade do Porto.

É um empreendimento de fins múltiplos, visando essencialmente a produção de energia eléctrica e a navegação industrial do Douro, e tendo levado simultaneamente à criação de uma grande reserva de água doce junto à região do Grande Porto.

Nas condições habituais de exploração a produtibilidade média anual do aproveitamento é de cerca de 400 milhões de kWh, sendo da ordem dos 210 milhões de kWh a sua produtibilidade garantida em ano seco.

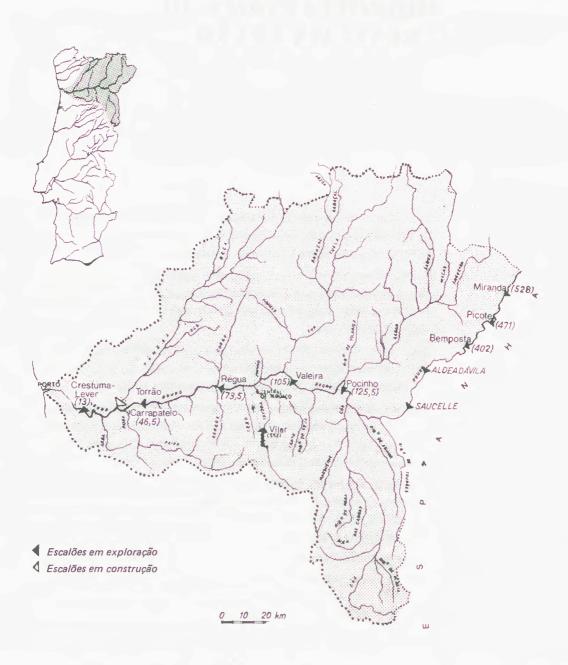
Para permitir a navegabilidade no rio Douro, desde a foz até à fronteira com Espanha, numa extensão de perto de 210 km, Crestuma-Lever está dotado de uma eclusa de navegação, do mesmo tipo das dos aproveitamentos localizados a montante, Carrapatelo, Régua, Valeira e Pocinho.

A albufeira, com 44 km de extensão e uma área inundada de 1298 ha à cota de retenção normal, é utilizada para abastecimento de água às cidades do Porto e Vila Nova de Gaia e constitui um polo de interesse turístico devido à proximidade da zona urbana.

O aproveitamento estabelece ainda a ligação rodoviária entre as duas margens do Douro, através do viaduto de 470 m, construído sobre a barragem à cota (25, 65), que permite descongestionar a ligação rodoviária norte-sul, evitando a passagem pelos centros populacionais de Vila Nova de Gaia e Porto.

No muro barragem-central, está instalada uma eclusa para peixes.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOURO EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS



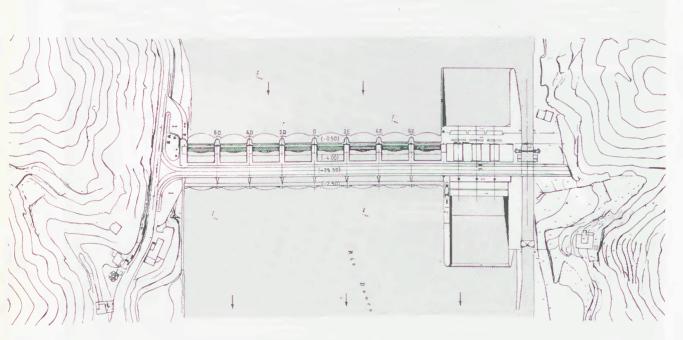
DESCRIÇÃO GERAL

O aproveitamento de Crestuma-Lever é constituido essencialmente por barragem-descarregador, central e eclusas de navegação e de peixes.

Barragem e descarregador de cheias

A barragem é do tipo móvel, dispondo de 8 vãos equipados com grandes comportas planas, tipo vagão de duplo corpo, com 28 m de vão útil e 13,8 m de altura, rolando em peças fixas apoiadas nos pilares de betão.

Os pilares da barragem têm uma espessura de 6 m, uma altura máxima acima da fundação de 65,5 m e um comprimento de cerca de 50 metros.



Planta do aproveitamento

Central

A central situa-se na margem esquerda do rio, no alinhamento da barragem. Integra o edifício de comando e está equipada com três grupos turbina-alternador alimentados por circuitos hidráulicos independentes.

Cada circuito hidráulico tem um desenvolvimento rectilíneo, com a tomada de água subdividida em duas secções por um septo central, cada uma equipada com grades metálicas e uma comporta ensecadeira. O difusor, de secção circular, é equipado com uma comporta automática do tipo vagão.

Os três grupos são do tipo "bolbo", com turbina "Kaplan" de eixo horizontal e potência nominal de 37 MW por grupo, sob a queda útil de 9,5 m e um caudal de 441 m 3 / s.



CENTRAL - Sala de comando

A potência nominal de cada alternador é de 36,1 MVA.

A condução da central, que está totalmente automatizada, é assegurada por um computador.

Para a manutenção do equipamento do aproveitamento estão instalados dois pórticos móveis exteriores de 125 toneladas.

Dentro da central existe ainda uma ponte rolante de 35 toneladas.

Eclusa de navegação

A eclusa de navegação, situada junto à margem esquerda, com uma caldeira de comprimento útil de 85 m e 12 m de largura útil, permite a passagem de barcos com calado não superior a 3,7 m e com uma capacidade de carga de cerca de 2500 toneladas.

Eclusa de peixes

No muro barragem-central está instalada, como dispositivo de transposição de peixes, uma eclusa do tipo "Borland" semelhante às instaladas nos restantes aproveitamentos do Douro Nacional.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Elementos hidrológicos

Área da bacia hidrográfica	96 519	km ²
Caudal médio anual	714	m^3/s
Gaudal máximo previsto	26 000	m^3/s
Caudal máximo registado (ano de 1962)	17 000	m^3/s
Caudal máximo conhecido (ano de 1739)	21 000	m^3/s

Albufeira

Capacidade total 109 ×	106	m^3
Capacidade útil (entre as cotas 13,20 e 11,50) 20,8 \times	106	m ³
Comprimento	44	km
Área inundada 12	98	ha
Nível de retenção normal	13.20	m

Barragem

Altura máxima acima da fundação	. 65,5	m
Desenvolvimento total do coroamento	470	m

Descarregador de cheias

Oito vãos equipados com comportas planas, duplo corpo, tipo vagão, com capacidade de vazão para o caudal de máxima cheia, de 26000 m³/s

Largura útil	28	m
Altura, acima da soleira	13,8	m
Cota do bordo superior	13,3	m

Eclusa de navegação

Comprimento útil	85	m
Largura útil	12	m
Tempo de enchimento	. 8,5	min
Profundidade mínima	. 4,3	m

Central

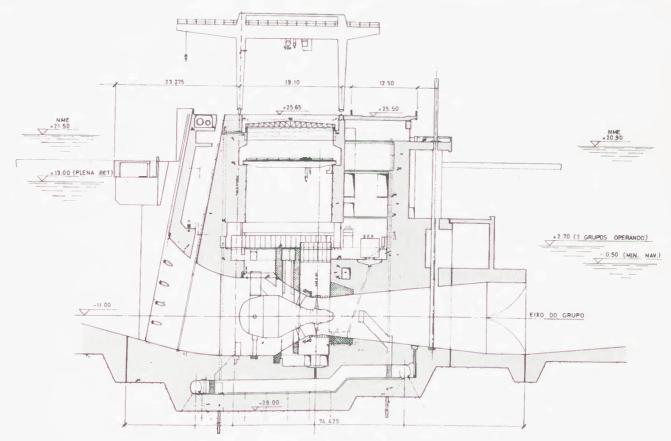
3 grupos tipo "bolbo"			
Distância entre eixos dos grupos	401711111111111111111111111111111111111	19	m

Turbinas

Tipo "Kaplan" de eixo horizontal		
Potência nominal no veio sob queda útil de 10,25 m	39	MW
Potência máxima sob queda útil de 12,3 m	43	MW
Velocidade nominal	83,3	r.p.m.
Queda útil máxima	12,3	m
Caudal turbinado a plena carga	. 441	m ³ /s
Diâmetro da roda	6 800	mm

Alternadores

Trifásicos, de eixo horizontal		
Potência aparente nominal	36,1	MVA
Factor de potência nominal		
Tensão nominal	. 6	kV ± 5%
Potência aparente máxima nas condições nominais		
(sem ultrapassar os limites de temperatura exigidos)	43	MVA
Potência activa máxima	10.4	NA\A/



CENTRAL - Corte pelo eixo de um grupo

